

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2011

UFBA



24

LITERATURA E
ESTRUTURAÇÃO MUSICAL
REDAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD

SSOA – Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110-160 – Salvador Ba

Telefax (71) 3283-7820 – ssoa@ufba.br

www.vagasresiduais.ufba.br

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: LITERATURA E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	☐	☒	F
02	☒	☐	
03	☒	☐	
04	☐	☒	F
05	☒	☐	

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS
AOS SEGUINTE CURSOS:

- CANTO
- COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA
- INSTRUMENTO

PROVA I — LITERATURA E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 11

Sobre o excerto musical, é correto afirmar:

Questão 01

O compasso é simples e quaternário.

Questão 02

A armadura indica a tonalidade de sol menor.

Questão 03

A textura é essencialmente monofônica.

Questão 04

O colchete indicado pelo número 1 corresponde à primeira frase, e o de número 2 corresponde à segunda frase.

Questão 05

No destaque indicado pelo número 3, o acorde está na segunda inversão.

Questão 06

No número 4, o intervalo indicado é de terça menor.

Questão 07

O número 5 indica uma nota de passagem na parte forte do tempo.

Questão 08

Conforme indicado pelo número 6, o intervalo é de segunda maior.

Questão 09

O acorde em destaque no número 7 é uma tétrade diminuta.

Questão 10

Observa-se, no número 7, um acorde aumentado, que se resolve no acorde de ré maior.

Questão 11

O acorde indicado pelo número 8 é do tipo de sétima da dominante e está em primeira inversão.

Questão 12

O poema sinfônico é um tipo de composição descritiva.

Questão 13

Considera-se o Moteto um tipo de composição polifônica com origens no século XIV, na Escola de Notre Dame.

QUESTÕES de 14 a 18

The musical score is for a piano piece in A major (three sharps: F#, C#, G#). The tempo is marked 'Larghetto' and the time signature is common time (C). The score consists of two systems of staves. The first system shows measures 13 and 14. Measure 13 has a treble clef with a half note A4 and a bass clef with a half note A2. Measure 14 has a treble clef with a half note A4 and a bass clef with a half note A2. The second system shows measures 15, 16, 17, and 18. Measure 15 has a treble clef with a half note A4 and a bass clef with a half note A2. Measure 16 has a treble clef with a half note A4 and a bass clef with a half note A2. Measure 17 has a treble clef with a half note A4 and a bass clef with a half note A2. Measure 18 has a treble clef with a half note A4 and a bass clef with a half note A2. The score includes various musical markings: 'cantabile' in the first system, 'sostenuto' in the second system, 'cresc.' in the third system, and a '9' in the fourth system. The piece concludes with a final chord in measure 18.

Com relação ao trecho musical representado, pode-se afirmar:

Questão 14

A tonalidade é lá maior.

Questão 15

A nota lá do compasso 13 é uma bordadura.

Questão 16

O primeiro acorde da segunda linha é um acorde de **mi** com nona.

Questão 17

O acorde do compasso 17 é um V7/IV.

Questão 18

Há, pelo menos, uma nota de passagem no compasso 15.

QUESTÕES 19 e 20

82 Andante

ff

mf

p

p

Com relação a esse trecho musical, pode-se concluir:

Questão 19

O primeiro acorde do trecho é uma dominante em primeira inversão.

Questão 20

Em todo o trecho há quatro ritardos.

QUESTÕES de 21 a 24

mf

p

p

p

Em referência a esse trecho, pode-se afirmar:

Questão 21

Não há um acorde de 6ª e 4ª cadencial.

Questão 22

O último acorde está incompleto.

Questão 23

A última nota do compasso 1 é uma antecipação.

Questão 24

O primeiro acorde do segundo tempo do compasso 1 é um si bemol maior com sétima menor.

QUESTÕES de 25 a 35



A análise da figura que representa um trecho de nove compassos de Contraponto Estrito permite concluir:

Questão 25

O *cantus firmus* (c.f.) está construído incorretamente, uma vez que a sua penúltima nota não comporta um acorde possível.

Questão 26

No primeiro compasso, o contraponto apresenta saltos de terça que estão bem aplicados, pois deve-se iniciar um contraponto com o acorde da tônica.

Questão 27

No compasso 2, o salto dó – lá gera um acorde na segunda inversão, o que é impossível ocorrer nesse tipo de contraponto a duas vezes.

Questão 28

Entre os compassos 3 e 4, há um *ré* ligado, ocorrendo aí uma consonância do compasso 3 (uma sexta maior) e uma dissonância no compasso 4 (uma quarta justa), resolvendo-se com isso essa dissonância no *dó* do compasso 4.

Questão 29

Considerando-se ainda o compasso 4, pode-se afirmar que o *ré* é uma *apojatura*.

Questão 30

No compasso 6, há uma quinta aumentada formada por movimento contrário.

Questão 31

O *dó* do compasso 6 é uma *apojatura*.

Questão 32

No compasso 7, as duas notas *sol* são “notas de passagem”.

Questão 33

No último compasso, percebe-se uma oitava atacada por movimento contrário.

Questão 34

No penúltimo compasso, o salto de terça gera um acorde impossível para esta cadência final.

Questão 35

Considerando-se o penúltimo compasso, o salto sobre o *fá* cria uma dissonância perfeitamente aceitável nesse estilo musical.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Mas que coisa é homem,
que há sob o nome:
uma geografia?

um ser metafísico?
uma fábula sem
signo que a desmonte?

Como pode o homem
sentir-se a si mesmo,
quando o mundo some?

Como vai o homem
junto de outro homem,
sem perder o nome?
[...]

Como se faz um homem?
[...]

Quanto vale o homem?

Menos, mais que o peso?
Hoje mais que ontem?
Vale menos, velho?

Vale menos, morto?
Menos um que outro,
se o valor do homem

é medida de homem?
Como morre o homem,
[...]

Como vive o homem,
se é certo que vive?
Que oculta na frente?
[...]

Por que mente o homem?
mente mente mente
desesperadamente?
[...]

Para que serve o homem?
para estrumar flores,
para tecer contos?

para servir o homem?
para criar Deus?
Sabe Deus do homem?

E sabe o demônio?
Como quer o homem
ser destino, fonte?

Que milagre é o homem?
Que sonho, que sombra?
Mas existe o homem?

COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Carlos Drummond de Andrade**: obra completa. Rio de Janeiro: Companhia Aguilar Editora, 1964, p. 302-303. Fragmentos.

II.

Sempre me impressionou quanto persiste em nós o homem das cavernas, que precisava ser agressivo para sobreviver, ou nem suas crias nem suas fêmeas nem ele próprio resistiriam às inclemências do clima, dos animais ferozes, da escassez de recursos. Nós, às vezes, temos de recorrer àquele remanescente feroz que afinal povoou a Terra. Teimou em raciocinar, produzindo terror e melancolia; teimou em andar ereto, e passou a sofrer da coluna; teimou em ter poder e fazer política, e aí é que nos *ferramos*.

Não é fácil entender, mas para muitos o poder é essencial. Dominar os filhos, dominar os pais, dominar a parceira (o parceiro também, não vamos esquecer as esposas-megeras), dominar o outro que está no carro da frente, ou que ousa nos ultrapassar. O que conseguiu promoção, o que vendeu mais livros ou quadros, o que tem mais pacientes, o escritório maior. [...]

LUFT, Lia. Nós, os predadores. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2212, ano 44, n. 15, 13 abr. 2011. p. 26.

Reflita sobre o conteúdo dos fragmentos dos textos **I** e **II** e, considerando sua experiência de vida e as mensagens neles contidas, produza um texto argumentativo/dissertativo sobre o tema: **O homem civilizou-se, mas continuam nele os olhos destrutivos?**

Recomendações:

- Discuta a questão do desenvolvimento tecnológico, da evolução pela qual o mundo vem passando e o seu reflexo sobre o ser humano.
- Analise o comportamento do ser humano no mundo contemporâneo: Está mais humano? Menos humano? Por quê?
- Posicione-se criticamente de forma embasada em experiências sabidas e/ou vividas.

R A S C U N H O



**Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA**